

oração do PAPA  
março  
2026

## PELO DESARMAMENTO E PELA PAZ

Rezemos para que as nações avancem em direção a um desarmamento efetivo, especialmente o desarmamento nuclear, e para que os líderes mundiais escolham o caminho do diálogo e da diplomacia em vez da violência.

### vida paroquial e eclesial

**INFÂNCIA MISSIONÁRIA** - domingo dia 8, hoje, das 10h às 12h, no salão paroquial

**COMISSÃO PERMANENTE DO CPP** - Reunião na segunda dia 9 às 21.30h no salão

**BISPO, PADRES E DIÁCONOS - VIGARARIA DE OAZ/SJM**

reunião, na terça dia 10 março, às 9.30h, Centro paroquial de S. João da Madeira

**MENSAGEM DE FÁTIMA** - reunião, na terça dia 10, às 15h no salão paroquial

**PERCURSO BÍBLICO c/ P LUIS CASTRO** - terça dia 10 de março, às 21h no salão

**RESPONSÁVEIS dos GRUPOS da VISITA PASCAL** reunião, terça dia 10, às 21.30h no salão

**CAE - CONSELHO PARA OS ASSUNTOS ECONÓMICOS**

reunião, na quinta dia 12 de março, às 21.30h no salão paroquial

**SMID e JOVENS - TERÇO pela Paz**, na sexta dia 13 às 21h, no Santuário de La-Salette

**ENCONTRO VICARIAL DE ACÓLITOS** - sábado dia 14, 9h-12.30h, em Macinhata da Seixa

**CATEQUESE - PAIS do 11º ANO** - reunião, no sábado dia 14, às 17h, no salão

**MISSA NA CAPELA DE S. LOURENÇO, VILAR** - domingo, dia 15 de março, às 17h

### SACRAMENTO DA RECONCILIAÇÃO - confissões quaresmais

(preparação para a Páscoa e para a Visita Pastoral)

**para todos** - quarta, 11 de março das 9h às 12h e das 15h às 19h e às 21h

**para as crianças do 4º, 5º e 6º anos** - sábado, 14 de março, 9.30h na igreja

**para os adolescentes do 8º, 9º, e 10º anos** - sábado, 21 março, 17h, igreja

### "24h para o Senhor" - tempo de Adoração/Oração - 13 e 14 de março

Esta iniciativa foi Introduzida na Igreja pelo Papa Francisco; é uma iniciativa quaresmal de oração e reconciliação, celebrada em dioceses de todo o mundo na véspera do IV Domingo da Quaresma. Desde a Eucaristia de sexta dia 13 (19h), até às Vespertina de sábado 14 (19h), vamos fazer uma cadeia de famílias em Oração, nas suas próprias casas. Ainda há tempos vagos. Podem inscrever-se junto do Pároco.

Leituras **DOMINGO IV DA QUARESMA** ano A 15 de março 2026

1ª Leitura: 1 Samuel 16,1b.6-7.10-13a

Salmo: O Senhor é meu pastor: nada me faltará.

2ª Leitura: Efésios 5,8-14

Evangelho: « *Eu sou a luz do mundo, diz o Senhor: quem Me segue terá a luz da vida.* » João 9, 1-45

### Paróquia de S. Miguel de Oliveira de Azeméis

R. Padre Salgueiro, 82 OLIVEIRA DE AZEMÉIS telef. 256 682 773 - 910 549 446

www.paroquiaoaz.pt \* www.facebook.com/paroquiasaomigueloaz

paroquiaolazemeis@gmail.com ou pzemanel@gmail.com

NIB (PT50) 0007 0000 0045 2611 3132 3 (Novo Banco/conta, Paróquia OAZ)

# folha DOMINICAL

PARÓQUIA DE S. MIGUEL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Nº 1458 \* 08 de março de 2026 \*

DOMINGO III DA QUARESMA



Ano A

– GOSTO ou  
PALADAR –  
o sentido do  
desejo de Deus  
e da nossa  
dependência vital  
em relação a Ele



### Jo 4,5-42 – O encontro de Jesus com a Samaritana

Jesus, em diálogo com uma mulher da Samaria, junto do poço de Jacob, propõe-se oferecer-lhe uma “água viva” que matará todas as sedes e que se tornará “uma nascente que jorra para a vida eterna”. A samaritana mostra-se disponível para acolher e beber a água que Jesus tem para lhe oferecer. Estaremos, também nós, dispostos a saciar a nossa sede com a água que Jesus nos quer oferecer?



### ENFOQUE PASTORAL

\* Ajudar a distinguir desejos superficiais da verdadeira sede de Deus.

\* Reconhecer e orientar as nossas sedes e abrir-nos à água viva.

\* Educar o desejo: distinguir o que alimenta daquilo que apenas satisfaz momentaneamente.

**Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (4,5-42)**

«Naquele tempo, chegou Jesus a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, junto da propriedade que Jacob tinha dado a seu filho José, onde estava a fonte de Jacob. Jesus, cansado da caminhada, sentou-se à beira do poço. Era por volta do meio dia. Veio uma mulher da Samaria para tirar água. Disse-lhe Jesus: «Dá-me de beber». Os discípulos tinham ido à cidade comprar alimentos. Respondeu-lhe a samaritana: «Como é que Tu, sendo judeu, me pedes de beber, sendo eu samaritana?» De facto, os judeus não se dão com os samaritanos. Disse-lhe Jesus: «Se conhecesses o dom de Deus e quem é Aquele que te diz: ‘Dá-me de beber’, tu é que Lhe pedirias e Ele te daria água viva». Respondeu-lhe a mulher: «Senhor, Tu nem sequer tens um balde, e o poço é fundo: donde Te vem a água viva? Serás Tu maior do que o nosso pai Jacob, que nos deu este poço, do qual ele mesmo bebeu, com os seus filhos e os seus rebanhos?» Disse-lhe Jesus: «Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede. Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede: a água que Eu lhe der tornar-se-á nele uma nascente que jorra para a vida eterna». «Senhor, suplicou a mulher dá-me dessa água, para que eu não sinta mais sede e não tenha de vir aqui buscá-la». Disse-lhe Jesus: «Vai chamar o teu marido e volta aqui». Respondeu-lhe a mulher: «Não tenho marido». Jesus replicou: «Disseste bem que não tens marido, pois tiveste cinco e aquele que tens agora não é teu marido. Neste ponto falaste verdade». Disse-lhe a mulher: Senhor, vejo que és profeta. Os nossos antepassados adoraram neste monte e vós dizeis que é em Jerusalém que se deve adorar». Disse-lhe Jesus: «Mulher, podes acreditar em Mim: Vai chegar a hora em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus. Mas vai chegar a hora – e já chegou – em que os verdadeiros adoradores não de adorar o Pai em espírito e verdade, pois são esses os adoradores que o Pai deseja. Deus é espírito e os seus adoradores devem adorá-lo em espírito e verdade». Disse-lhe a mulher: «Eu sei que há de vir o Messias, isto é, Aquele que chamam Cristo. Quando vier há de anunciar nos todas as coisas». Respondeu-lhe Jesus: «Sou Eu, que estou a falar contigo». Nisto, chegaram os discípulos e ficaram admirados por Ele estar a falar com aquela mulher, mas nenhum deles Lhe perguntou: «Que pretendes?», ou então: «Porque falas com ela?» A mulher deixou a bilha, correu à cidade e falou a todos: «Vinde ver um homem que me disse tudo o que eu fiz. Não será Ele o Messias?» Eles saíram da cidade e vieram ter com Jesus. Entretanto, os discípulos insistiam com Ele, dizendo: «Mestre, come». Mas Ele respondeu-lhes: «Eu tenho um alimento para comer que vós não conheceis». Os discípulos perguntavam uns aos outros: «Porventura alguém Lhe trouxe de comer?» Disse-lhes Jesus: «O meu alimento é fazer a vontade d’Aquele que me enviou e realizar a sua obra. Não dizeis vós que dentro de quatro meses chegará o tempo da colheita? Pois bem, Eu digo-vos: Erguei os olhos e vede os campos, que já estão loiros para a ceifa. Já o ceifeiro recebe o salário e recolhe o fruto para a vida eterna e, deste modo, se alegra o sementeiro juntamente com o ceifeiro. Nisto se verifica o ditado: ‘um é o que semeia e outro o que ceifa’. Eu «mandei-vos ceifar o que não trabalhastes. Outros trabalharam e vós aproveitais-vos do seu trabalho». Muitos samaritanos daquela cidade acreditaram em Jesus, por causa da palavra da mulher, que testemunhava: «Ele disse-me tudo o que eu fiz». Por isso os samaritanos, quando vieram ao encontro de Jesus, pediram Lhe que ficasse com eles. E ficou lá dois dias. Ao ouvi-lo, muitos acreditaram e diziam à mulher: «Já não é por causa das tuas palavras que acreditamos. Nós próprios ouvimos e sabemos que Ele é realmente o Salvador do mundo». **Palavra da salvação.**

**Cardeal Pietro Parolin: as guerras preventivas correm o risco de incendiar o mundo**

O secretário de Estado Vaticano, cardeal Pietro Parolin, falou à imprensa vaticana sobre a guerra em andamento no Oriente Médio e observou com preocupação que "um multipolarismo marcado pela primazia do poder e pela autorreferencialidade está se afirmando perigosamente." "Este declínio do direito internacional é realmente preocupante: a justiça foi substituída pela força."

**Eminência, como está vivendo esses momentos dramáticos?**

Com grande pesar, pois os povos do Oriente Médio, incluindo as já frágeis comunidades cristãs, mergulharam novamente no horror da guerra, que brutalmente destrói vidas humanas, produz destruição e arrasta nações inteiras em espirais de violência com resultados incertos. No domingo passado, durante o Angelus, o Papa falou de uma "tragédia de proporções enormes" e do risco de um "abismo irreparável". São palavras mais do que eloquentes para descrever o momento que estamos atravessando.

**O que senhor acha do ataque dos EUA e de Israel ao Irã?**

Acredito que a paz e a segurança devem ser cultivadas e buscadas por meio das possibilidades oferecidas pela diplomacia, especialmente aquela exercida nos organismos multilaterais, onde os Estados têm a possibilidade de resolver os conflitos de maneira pacífica e mais justa. Após a Segunda Guerra Mundial, que causou aproximadamente 60 milhões de mortes, os pais fundadores, com a criação da Organização das Nações Unidas, quiseram poupar seus filhos dos horrores que eles tinham vivido. Por isso, na Carta da ONU, buscaram fornecer diretrizes precisas sobre a gestão de conflitos. Hoje, esses esforços parecem ter sido em vão. Não só isso, mas, como o Papa lembrou ao Corpo Diplomático no início do ano, "uma diplomacia que promove o diálogo e busca o consenso entre todos está sendo substituída por uma diplomacia da força, de indivíduos ou grupos de aliados", e acredita-se que a paz pode ser buscada "pelas armas"(...) Os nossos povos pedem paz! Esse apelo deveria impactar governos e todos aqueles que trabalham no contexto das relações internacionais, levando-os a multiplicar os esforços pela paz.

**DIA NACIONAL DA CARITAS - hoje, domingo 8 de março**

O Dia Nacional Cáritas em 2026 é assinalado a 8 de março, coincidindo com o terceiro domingo da Quaresma. Esta data culmina a Semana Nacional Cáritas (1 a 8 de março), um período de reflexão, sensibilização e angariação de fundos para apoiar pessoas em situação de pobreza e exclusão social em Portugal.

**Objetivo:** Destacar a ação social da instituição e promover a solidariedade.

**Ações:** Peditório público nacional e atividades de animação pastoral.

**Lema:** Frequentemente focado no amor e transformação social.

**Tempestade Kristin e Leonardo: Cáritas intensifica resposta nacional .** A Cáritas, está no terreno desde o primeiro momento, acompanhando de forma permanente os impactos desta emergência e permanecendo ao lado das populações afetadas.  
**CARITAS NACIONAL E DIOCESANA: O AMOR QUE TRANSFORMA. COLABORE!**